



- CONMEBOL -



QUATRO ANOS
ACREDITANDO
SEMPRE
2016 - 2020

PRESIDENTE DA CONMEBOL

Nascido na cidade de Assunção, em 25 de janeiro de 1972, Alejandro Guillermo Domínguez Wilson-Smith graduou-se na Universidade de Kansas, Estados Unidos, em 1995, sendo economista de profissão. Em 2011, concluiu o mestrado em Administração de Empresas (MBA) na Universidad Católica de Assunção, onde obteve menção de honra.

Antes de atuar como dirigente esportivo, trabalhou em uma indústria plástica, produtora de isqueiros, logo depois, foi funcionário de uma empresa fabricante de vidro. De lá passou ao setor de meios de comunicação, mais exatamente aos jornais La Nación e Crónica, além de duas emissoras de rádio, incluindo a Rádio Amor, emissora da qual também é fundador. Foi membro da diretoria da Sociedade Interamericana de Imprensa (2004-2006), na qual foi vice-presidente para o Paraguai da Comissão de Liberdade de Expressão.

Sua carreira como dirigente esportivo teve início em 1995, quando passou a integrar a junta diretiva do Clube Olimpia do Paraguai. Entre os anos de 2004 e 2006, foi Vice-presidente do clube e, em 2005, foi nomeado Presidente Interino.

Desde 2007, formou parte da Associação Paraguaia de Futebol (APF), como um dos vice-presidentes para o período 2007-2011. Em 2011 foi eleito Primeiro Vice-presidente da APF, cargo no qual se manteve até novembro de 2014, quando foi eleito presidente desta Associação. A partir daí intercedeu e lutou por sua grande paixão: o futebol paraguaio. Durante 2 anos, ocupou este posto até que em 2016, apresentou sua renúncia à Presidência da APF, depois de ser eleito unanimemente pelos 10 países membros, como Presidente da CONMEBOL.

Em 2018, durante o 69º Congresso, foi reeleito, também de maneira unânime, para cumprir um segundo mandato (2019-2022), mantendo-se sempre firme ao compromisso de trabalhar a favor do desenvolvimento esportivo, organizacional e econômico do futebol sul-americano.



O CONSELHO

O Conselho é a autoridade permanente da CONMEBOL no recesso do Congresso. Entre as funções mais importantes a cargo do Conselho, encontram-se:

- ✓ Administrar a Confederação;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Estatuto e os Regulamentos, bem como as resoluções do Congresso;
- ✓ Convocar a Congressos Extraordinarios;
- ✓ Organizar torneios oficiais e determinar seus regulamentos;
- ✓ Definir a data de realização da Copa América, de acordo com os regulamentos vigentes;
- ✓ Adotar medidas disciplinares e aplicar sanções a dirigentes, árbitros, técnicos, jogadores, associações, clubes e a qualquer pessoa que incorrer em violação do Estatuto ou dos regulamentos dos torneios;
- ✓ Designar os membros da Comissão de Finanças, o Presidente e membros da Comissão de Árbitros, da Comissão Técnica e Comissão Médica.

CONSELHO DA CONMEBOL



Sr. Alejandro Dominguez
Wilson-Smith
Presidente da CONMEBOL
Paraguai



Sr. Laureano González
1º Vice-presidente
Venezuela



Sr. Claudio Tapia
2º Vice-presidente
Argentina



Sr. Ramón Jesurún
3º Vice-presidente
Colômbia



Sr. Robert Harrison
Diretor
Paraguai



Sr. César Luis Salinas
Diretor
Bolívia



Sr. Sebastián Moreno
Diretor
Chile



Sr. Francisco Egas
Diretor
Equador



Sr. Ignacio Alonso
Diretor
Uruguai



Sr. Rogerio Caboclo
Diretor
Brasil



Sr. Agustín Lozano
Diretor
Peru

REPRESENTANTES DA CONMEBOL NA FIFA



Sr. Alejandro Dominguez
Wilson-Smith
Vice-presidente da FIFA e
Presidente do Comitê de
Finanças da FIFA
Paraguai



Sr. Fernando Sarney
Representante da
CONMEBOL na FIFA
Brasil



Sra. María Sol Muñoz
Representante da
CONMEBOL na FIFA
Equador

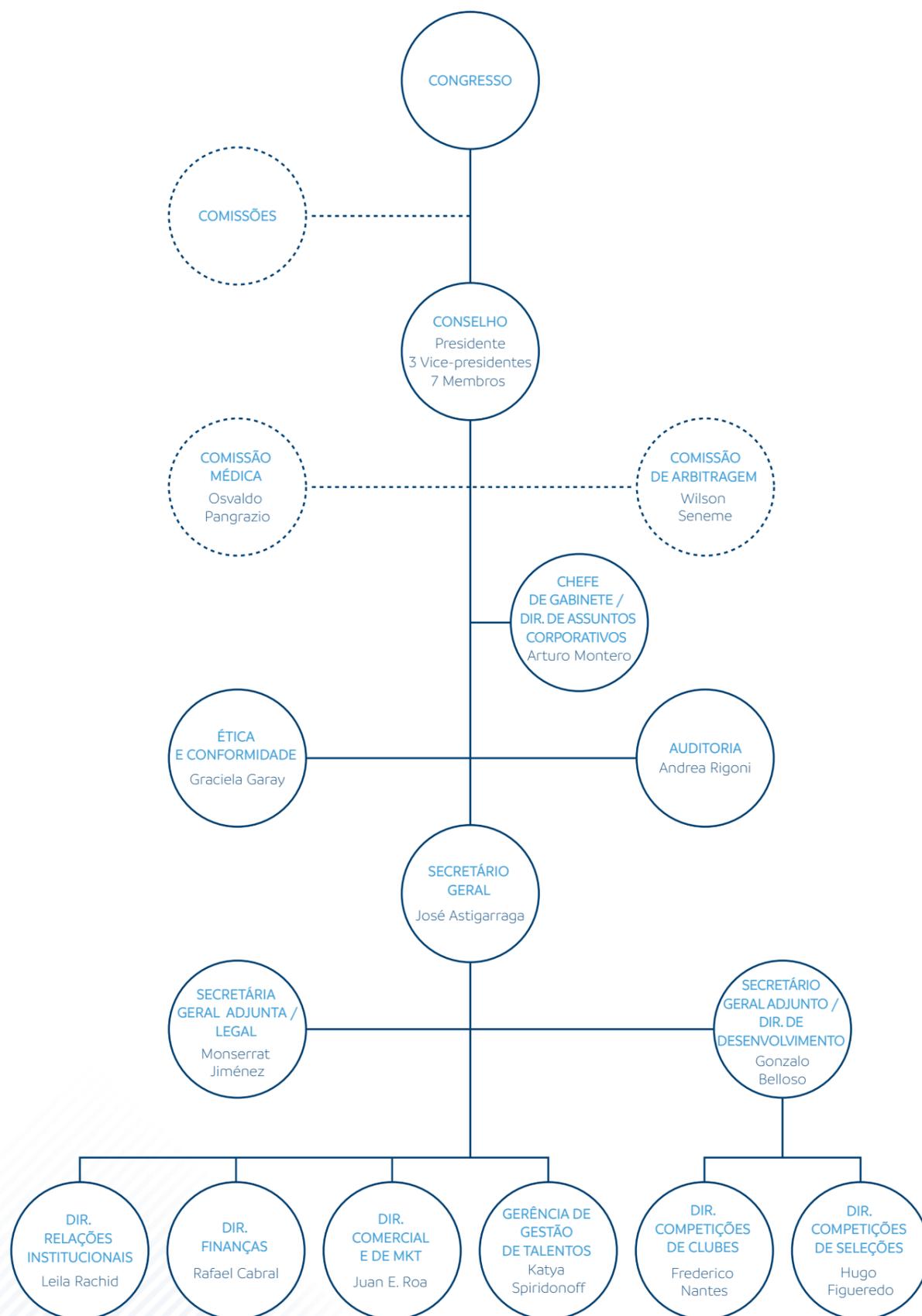


Sr. Ignacio Alonso
Representante da
CONMEBOL na FIFA
Uruguai



Sr. Ramón Jesurún
Representante da
CONMEBOL na FIFA
Colômbia

ORGANOGRAMA






-CONMEBOL-
LIBERTADORES

**EL FÚTBOL ES UN JUEGO, LA VIOLENCIA NO.
O FUTEVOL É UM JOGO, A VIOLÊNCIA NÃO.**

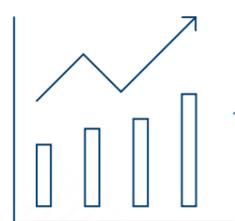

-CONMEBOL-
LIBERTADORES

ESTRATÉGIA

Com a imutável convicção de implementar as reformas necessárias para construir uma Nova CONMEBOL, e seguindo os padrões de bom governo, ética, responsabilidade social e transparência, em 2016, a atual administração pôs em marcha um plano estratégico com 4 eixos de mudança:

1. Contas Claras
2. Justiça mais além do judicial
3. Construir uma nova instituição
4. Gerar e reinvestir mais valor para o Desenvolvimento do Futebol Sul-americano

Desde então, a CONMEBOL vem trabalhando com sua equipe de profissionais, com as 10 Associações Membros, clubes, árbitros, técnicos e jogadores, e implementando reformas para reforçar esta nova identidade corporativa. Seguindo esta linha e sempre atuando a favor do futebol sul-americano, em 2018, os eixos que guiam até o hoje o trabalho diário da CONMEBOL, passaram de 4 a ser 3:



1. Reinvestir no futebol



2. Regras Claras



3. Instituição Líder



“REINVESTIMENTO NO FUTEBOL”

Quatro anos na história de uma organização centenária parecem um espaço de tempo muito pequeno para esperar mudanças tão significativas; contudo, entre a CONMEBOL que se conhecia em janeiro de 2016 e a que hoje se apresenta diante da América e do mundo, existem diferenças radicais, tantas que se poderia até falar de uma Nova Instituição.

Alejandro Domínguez, condutor da equipe que protagonizou essa transformação, explica como vê o futuro da organização, além de apontar sobre que bases está sendo construído esse futuro.

“A CONMEBOL tem que ser uma instituição líder, que reflita a mesma qualidade de seus jogadores e jogadoras. A Instituição deve potencializar ainda mais o futebol sul-americano e posicionar-se de tal maneira que, quando as pessoas pensarem no futebol dessa região, saibam que a organização está à altura de seus jogadores e de sua torcida”.

COMO ISSO PODE SER CONSEGUIDO?

As conquistas estão vindo, mas deve-se continuar trabalhando e vislumbrando o futuro. O mais importante é desenvolver e fortalecer as bases do futebol sul-americano, de maneira não só a reconquistar o próprio futebol, como os títulos mundiais para a América do Sul, tanto em clubes como em seleções. O grande desafio

é colocar as seleções em condições de competir e projetar o potencial do futebol feminino.

O QUANTO A DIREÇÃO INFLUI NO SUCESSO DOS JOGADORES E DO FUTEBOL EM GERAL?

Conheço muitas histórias onde o jogador consegue ser o que é, graças a um dirigente -ou vários- que trabalhou ou trabalharam para que esse jogador tivesse as condições de competir e desenvolver-se como um “craque”. Por outro lado, houve uma mudança obrigatória, relacionada à cultura anteriormente estabelecida na CONMEBOL, que depois se transpunha a muitas Associações Membros, que é a do personalismo. Isso ocorria quando um dirigente se aproveitava do futebol em benefício pessoal, o que trouxe como consequência, inúmeros males, como o caso da FIFA.

QUAL É A NOVA CULTURA?

Ainda se deve finalizar sua implementação: a de trabalhar pelo futebol e, dessa maneira, realizar mudanças graduais. À medida em que





a CONMEBOL muda, necessariamente todas as Associações Membros fazem o mesmo. Hoje vemos que há mudanças, primeiro na mentalidade e, segundo, na gestão. Em consequência, os clubes também se encontram nesse mesmo processo. O benefício final tem que chegar até o jogador, à jogadora, à infraestrutura, às condições, às bases. E isso já está sendo alcançado.

Com tudo isso, é muito importante que não percamos a essência do futebol sul-americano. Eu estou muito preocupado em manter o

DNA. É por isso que a logomarca CONMEBOL possui uma impressão digital, porque somos únicos. Eu trabalho internamente para que todos nós, a partir da CONMEBOL, cuidemos em não desnaturalizar a direção sul-americana. Assim também é com as pessoas, para que elas entendam a cultura do dirigente sul-americano, relacionada à ideia de ser amigo, pai, líder, dirigente e trabalhador social, mas ao mesmo tempo, atentando para profissionalizar a gestão, já que hoje os clubes têm exigências como, manter uma saúde financeira, projetar-se, cumprir seus compromissos e trabalhar em

função disso, levando em consideração suas perspectivas de conquistas esportivas, com seriedade e responsabilidade.

COMO SE ATINGE UMA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA?

Primeiro, internamente. Através de uma gestão que ganhe a confiança do mercado internacional, para recuperar, dessa maneira, a confiança como CONMEBOL. A partir disso, e de que as receitas tenham sido exponencialmente ampliadas, sendo muito transparentes sobre as formas em que e como o dinheiro é distribuído. Sempre com o objetivo de que o beneficiário final, que deve ser o jogador, sinta a mudança.

Depois do discurso que fiz agora há pouco, antes da final em Lima, um jogador se aproximou e me perguntou se esse trabalho feito até agora e todo o dinheiro que está sendo distribuído não poderiam ser retroativos para aqueles que já haviam ganhado. Todo jogador sul-americano sonhava em ganhar a Copa Libertadores, embora o prêmio fosse quase simbólico. Hoje, a glória desse triunfo não só aumentou ainda mais, como também temos trabalhado para que esse prêmio seja realmente significativo. O último campeonato teve uma receita de USD 18 milhões em prêmios, mais cerca de 25% das arrecadações. Então, quando o jogador sente os benefícios, as pessoas entendem que esse é o objetivo que deveria ser alcançado.

QUAL É A SUA PROJEÇÃO PARA A CONMEBOL?

Tenho o sonho de que a CONMEBOL seja uma organização que, com seu trabalho e alcançando os objetivos previstos, inspire outras pessoas e associações, que impacte o mundo mostrando uma gestão de sucesso.

A CONMEBOL tem um objetivo transformador claro, que é o de gerar uma organização profissional que trabalhe, desenvolva e promova o futebol sul-americano internamente e no mundo.

COMO A CONMEBOL FAZ PARA DEVOLVER 94% DAS RECEITAS AO FUTEBOL?

Em realidade, são 100%, porque os 6% restantes

destinados à organização também são usados no desenvolvimento do futebol.

A CONMEBOL não fica com o dinheiro. O total de 100% dos recursos que entram são destinados ao futebol. O que a Confederação faz é pagar, com esses 6%, todas as suas obrigações internas, e remunerar a equipe que se ocupa de desenvolver o futebol, mas 94% das receitas voltam ao futebol, seja diretamente em prêmios, em organização de torneios, em tudo o que tem a ver com o Programa



Evolução, que é fomentar as bases do futebol e sua profissionalização. Muitos projetos são financiados a partir da instituição.

Estamos trabalhando nas reservas, por todos os compromissos comerciais e financeiros que temos com as competições. É um projeto de 10 anos, mas já começamos agora.

COMO O SENHOR VÊ O PRESENTE E O FUTURO DAS DUAS COPAS EMBLEMÁTICAS: LIBERTADORES E SUL-AMERICANA?

O desafio de transformar os dois campeonatos já foi concretizado em fatos tangíveis, e o mais importante dessa transformação é que internamente as pessoas entendam e valorizem o que já foi feito.

Você pode falar com os quatro finalistas da CONMEBOL Libertadores e da CONMEBOL Sul-americana, e eles concluem que a mudança é fantástica em todos os sentidos, desde o início até o fim do campeonato.

Para o futuro há muito mais mudanças. Queremos continuar levantando cada vez mais os parâmetros. É grande o desafio de jogar no Maracanã e no Kempes, mas temos que trabalhar para que todas as condições sejam possíveis para que, outra vez, seja um espetáculo que volte a impactar o mundo. À medida em que vamos consolidando esse processo, ele será mais benéfico para o futebol sul-americano.

O VAR TROUXE A TECNOLOGIA, MAS TAMBÉM A POLÊMICA. A CONMEBOL DESEMPENHOU UM PAPEL IMPORTANTE NESSA MUDANÇA?

Fomos nós que propusemos e conseguimos a implantação do VAR como regra do futebol, porque a proposta do uso da tecnologia vem antes mesmo de nós. Entretanto, nunca se conseguiu implementá-la como plano piloto e depois como regra. Em fevereiro de 2017, propomos a implantação do VAR e, nesse mesmo ano, implementamos o sistema na CONMEBOL Sul-americana e na CONMEBOL Libertadores.

Além disso, tivemos o privilégio de ter iniciado o Mundial com um árbitro sul-americano que já

tinha usado a tecnologia e, como Confederação, fomos a primeira a impor o VAR como competição continental. Acredito que esse avanço, e que em 2 países já exista VAR (Brasil e Paraguai), apesar do alto desafio econômico que implica, e o fato de que as associações tenham assumido esta responsabilidade, será a porta pela qual todas as outras vão transitar.

Não é um requisito da CONMEBOL exigir que os países implementem o VAR. Porém, acredito que é uma grande evolução para dar certeza e justiça, uma vez que este artifício fornece ao árbitro mais ferramentas para tomar as decisões acertadas, de maneira a mostrar ao público que tudo está sendo feito em benefício do esporte.

COMO FORAM REALIZADAS AS MUDANÇAS NA CONMEBOL? COM QUE EQUIPE?

As melhores pessoas para cada cargo, segundo o objetivo e o trabalho que têm especificamente dentro da organização. Para armar uma equipe ganhadora, deve-se ter os melhores jogadores se quiser sair campeão, isso eu aprendi no futebol.

Hoje na CONMEBOL, o trabalho é conduzido profissionalmente, mas eu gosto de gerar um ambiente amistoso. Considero todas as pessoas que trabalham comigo como sendo amigos pessoais.

Quero conseguir que o futebol sul-americano seja valorizado em seu justo nível e em todos os sentidos, e que esse benefício seja o protagonista principal, que são os jogadores e jogadoras, que a mudança seja em benefício dos verdadeiros artífices do futebol.

FINALMENTE, NESTE PROCESSO, O SENHOR SE SENTE APOIADO PELOS DIRIGENTES DOS 10 PAÍSES DA CONMEBOL?

Sempre tive o apoio dos 10 países. Desde o primeiro dia em que eu assumi esse desafio até o dia de hoje, tive sempre o respaldo, não à pessoa, mas a política que nós implantamos. As decisões sempre foram tomadas em função do melhor para o futebol.





NÚMEROS QUE QUE INSPIRAM A ACREDITAR SEMPRE

1. DUPLICAÇÃO DAS RECEITAS POR PARTE DOS PATROCINADORES

Nos quatro anos da atual gestão, a CONMEBOL registrou um importante crescimento comercial do futebol.

A partir de 2020, a lista de patrocinadores crescerá com a Qatar Airways, Amstel, Bridgestone, EA Sports, Santander, Gatorade, Mastercard, Rexona, Betfair, Nike y Ford.

Aportes de patrocinadores 2016 Aportes de patrocinadores 2020



2. EVOLUÇÃO DE PRÊMIOS TORNEIOS DE CLUBES



As cifras para o ano 2020 são um recorde na história da Confederação.



O reinvestimento no futebol, através do aumento de prêmios, é chave para incrementar a competitividade.

217,5
MILHÕES
DE DÓLARES



168,3
MILHÕES
DE DÓLARES



47,2
MILHÕES
DE DÓLARES



2
MILHÕES
DE DÓLARES



3. VAMOS FALAR DA LIBERTADORES



400
MILHÕES

de pessoas de audiência acumulada em todo o mundo, para todas as competições de clubes.



94%
DE SHARE

entre os canais de esportes, Fox Sports e PAY TV, que transmitiram no Brasil.



PELA PRIMEIRA VEZ

as partidas foram transmitidas em voos internacionais, em um acordo com o canal Sport 24.



130
MILHÕES

de visualizações únicas, nas transmissões das partidas da CONMEBOL Libertadores no Facebook.



186
PAÍSES

transmissão em 186 países (30% mais que em 2018).



65,7
MILHÕES

de pessoas assistiram à transmissão da Rede Globo no Brasil.



61
MILHÕES

de pessoas em audiência absoluta acumulada na Fox Sport da América do Sul.



10
MILHÕES

de pessoas viram as partidas pelo Facebook.



5
MILHÕES

e pessoas puderam assistir através da BBC Inglaterra.



4. CONMEBOL, PIONEIRA NO USO DO VAR

PROGRESSO NO USO DA FERRAMENTA



CONQUISTAS

UMA HISTÓRIA DE GRANDES MUDANÇAS

2016



ELEIÇÃO

Alejandro Domínguez é eleito, por unanimidade entre 10 Associações Membros, como novo presidente da Confederação Sul-americana de Futebol. Dessa maneira, também passa a ser Vice-presidente da FIFA.

REFORMAS

Reformas das principais competições da América do Sul, a CONMEBOL Libertadores e a CONMEBOL Sul-americana. Foram realizadas, pela primeira vez na história, licitações abertas e competitivas para comercializar os ativos e direitos esportivos, algo inédito na CONMEBOL. E foram asseguradas receitas brutas de pelo menos 1,4 bilhão de dólares pela comercialização dos torneios de clubes, para o ciclo de 4 anos.



INFORME DE FINANZAS 2016

CONTAS CLARAS

Foi apresentado à imprensa um relatório dos primeiros seis meses de gestão, um fato inédito referente à prestação de contas para a centenária instituição. Para corrigir a situação, foram expostos os detalhes do ambicioso plano de reforma da administração, apoiado em quatro eixos de mudança: (i) esclarecer as contas, (ii) fazer justiça para o futebol sul-americano, (iii) construir uma nova instituição, moderna e profissional, e (iv) gerar mais valor ao futebol, além de reinvestir uma maior porcentagem em seu desenvolvimento.

COPA AMÉRICA CENTENÁRIO

Um dos grandes êxitos de 2016 foi a Copa América Centenário. Essa Copa celebrou um século de bom futebol, de talento sul-americano e de amor pela bola, além de ter marcado muitos recordes. Recorde de público – Recorde de transmissão de tevê – Recorde de participação – Recorde de receitas. Este espetáculo inesquecível foi um importante passo para um futebol mais profissional, mais evoluído e participativo.





NOVOS ESTATUTOS

Sob a presidência de Alejandro Domínguez W-S, foi completado o processo de reforma legal no interior da entidade reitora do futebol sul-americano, com a adequação de seu estatuto à regulamentação do novo artigo 23 do estatuto da FIFA, relativo aos princípios de governança.

CONTROLES ANTIDOPING MASSIVOS

Cumprindo com seu objetivo de Regras Claras, através da Unidade Antidoping, desde 2016 se está desenvolvendo uma grande tarefa logística de Controles Fora de Competições e durante as mesmas, nos diversos torneios, em cumprimento do Regulamento da Agência Mundial Antidoping (WADA) e do Regulamento Antidoping da CONMEBOL. Dessa maneira, a CONMEBOL garante o jogo limpo.



INVESTIGAÇÃO SOBRE O ROUBO À CONMEBOL

Quase 130 milhões de dólares americanos foram desfalcados ou transferidos em operações suspeitas a partir de contas da CONMEBOL, entre os anos 2000 e 2015, segundo os resultados de sua auditoria forense. A investigação, realizada por uma consultoria e um escritório de advocacia, revelou, entre outras coisas, a existência de transferências bancárias diretas no valor de 26,9 milhões de dólares da CONMEBOL para contas de seu ex-Presidente Leoz, que esteve à frente da organização entre os anos de 1986 e 2013.



NOVA LIBERTADORES E NOVA SUL-AMERICANA

Foram iniciadas as reformas no calendário de disputa dos grandes torneios. O objetivo: potencializar a qualidade do futebol sul-americano e impulsionar seu desempenho esportivo, mediante uma estratégia integral que gere e reinvesta mais valor em seu desenvolvimento e promova a sustentabilidade dos clubes e das Associações Membros, elevando os padrões das competições continentais, com o objeto de torná-los mais competitivos no contexto global.



2017

PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA FIFA

O Presidente da CONMEBOL foi designado Presidente da Comissão Permanente de Finanças da FIFA, por um período de quatro anos.



CONFERÊNCIA DE ESTRELAS DO FUTEBOL SUL-AMERICANO

O Simpósio Global de Presente e Futuro do Futebol na América do Sul, com o tema "Vamos Falar sobre Futebol", organizado pelo Departamento de Desenvolvimento, reuniu grandes estrelas da história, técnicos e campeões do mundo. O objetivo: preparar o melhor diagnóstico da realidade do futebol sul-americano e detectar as ações para posicionar outra vez a América do Sul como a principal potência futebolística do mundo.



PIONEIROS EM VAR

A CONMEBOL foi a primeira Confederação no mundo a aplicar em seus campeonatos a tecnologia de assistência ao árbitro de vídeo, uma ferramenta que visa fazer justiça dentro de campo.

O Sistema de Assistência Arbitral de Vídeo estreou oficialmente em 24 de outubro de 2017, em uma das semifinais da CONMEBOL Libertadores.

2018



REELEIÇÃO

No dia 11 de maio, a CONMEBOL realizou seu 69º Congresso Ordinário no Centro de Convenções da Confederação, na cidade de Luque, Paraguai. Por votação unânime dos 10 presidentes das Associações Membros, Alejandro Domínguez W-S foi reeleito Presidente da CONMEBOL. Durante a conferência, o Presidente da FIFA, Gianni Infantino, destacou a unidade e transparência da direção esportiva da América do Sul para o desenvolvimento do futebol.

CASA CONMEBOL NA COPA DO MUNDO DA RÚSSIA

Aqui a CONMEBOL demonstrou sua grande paixão pelo futebol, como esse esporte é capaz de ultrapassar tudo e unir o mundo inteiro. A casa abriu suas portas para receber todos, mostrando que a CONMEBOL quer continuar trabalhando em uma relação estreita com a FIFA, com as outras confederações, com outras Associações Membros e aprender com todas elas.



2019



CONFERÊNCIA DE TREINADORES

Nesta reunião de estratégias do futebol, participaram 23 Dirigentes Técnicos de clubes. O encontro teve como principais objetivos escutar os protagonistas do futebol sul-americano, conhecer sua visão e discutir sobre o futebol atual, ao tempo em que se propôs a informá-los sobre os regulamentos, valores comerciais, o VAR e controles de doping.



COPA AMÉRICA BRASIL

A volta da Copa América ao Brasil depois de 30 anos tornou esse evento ainda mais especial. Os melhores e mais reconhecidos atletas sul-americanos de futebol jogaram nessa 46ª edição do torneio, ocorrida entre os dias 14 de junho e 07 de julho de 2019, no qual o Brasil terminou como campeão.

FINAIS ÚNICAS

Tanto a final da Sul-americana, em Assunção, como a da Libertadores, em Lima, foram enormes sucessos. A decisão de definir os torneios em partidas únicas obedeceu ao objetivo estratégico de potencializar o desenvolvimento esportivo do futebol sul-americano mediante maiores recursos, mais investimentos e melhores padrões em todos os níveis. Além de gerar mais receitas a serem investidas no desenvolvimento esportivo, foi uma grande oportunidade para que a América do Sul desse um salto em infraestrutura esportiva, organização de eventos, controles de segurança, dirigentes técnicos, conforto e atendimento nos estádios, e na promoção regional e mundial de seus torneios, clubes e jogadores.



NOVO FORMATO DA COPA AMÉRICA

Em Cartagena das Índias foram conhecidas as formações dos Grupos A (sul) e B (norte), da CONMEBOL Copa América 2020 que, em sua 47ª edição será pela primeira vez disputada em dois países: Argentina e Colômbia. “Algo inovador não somente para gerar mais receitas às associações, como também visando melhorar o nível de competição, para chegar aos Mundiais com mais fortaleza e acreditar sempre em trazer a Copa do Mundo outra vez para a América do Sul”, afirmou o Presidente Domínguez.



2016-2020 RECORDE DE PRÊMIOS A CLUBES

Desde a posse de Alejandro Domínguez, foram batidos todos os recordes de prêmios, e ano a ano, as cifras só vêm aumentando. A CONMEBOL Libertadores 2020 distribuirá um total de 168,3 milhões de dólares entre os clubes que buscarem a “Glória Eterna”, enquanto a CONMEBOL Sul-americana 2020 oferecerá um total de 47,2 milhões de dólares entre os clubes participantes dessa competição continental, e a CONMEBOL Recopa, 2 milhões de dólares, atingindo um total de 217,5 milhões de dólares em seus torneios de clubes.

As conquistas obtidas ao longo desses 4 anos nos demonstraram que podemos e devemos continuar nos propondo novos desafios, para assim seguir fortalecendo a nossa instituição e o nosso futebol.

¡Vamos continuar Acreditando Sempre!



Créditos

QUATRO ANOS ACREDITANDO SEMPRE 2016 - 2020

Publicação Oficial da Confederação Sul-americana de Futebol (CONMEBOL)

Edita

Confederação Sul-americana de Futebol (CONMEBOL).

Presidente

Alejandro Domínguez W-S.

Autopista Silvio Pettirossi y Valois Rivarola

Luque, Paraguay +595 21 517 2000

www.conmebol.com - email: conmebol@conmebol.com.py

Fotografía

Prensa CONMEBOL - Agencia France Presse

Desenho Gráfico e Diagramação

GARABATO MULLEN LOWE

Tradução

GARABATO MULLEN LOWE

Impressão

Industrias Gráficas Nobel S.A.

É proibida a reprodução total ou parcial dos artigos sem o consentimento dos editores nem a adequada referência às fontes.

Direitos do Autor: Confederação Sul-americana de Futebol (CONMEBOL).

As imagens somente poderão ser utilizadas com prévia autorização das agências fotográficas.

O logotipo da CONMEBOL é uma marca registrada.



- CONMEBOL -